

a equipe do ph[®]

2^a
Edição



casamento

vulnerabilidade

entrega

amor ficar

liquidez

compromisso

até que a morte os separe

fidelidade

felizes para sempre





Ah Dona Jura, como um cidadão dessa sociedade líquida, digamos que eu estou namorando.

Ei Seu PH, mas o que tanto o senhor mexe nesse bicho aí hein?





Imagina Dona Jura, hoje a gente precisa se conectar, substituímos as parcerias pelas redes, quase tudo é feito no ciberespaço.

Minha gente, quer dizer então que vocês jovens de hoje beijam, se abraçam, conversam, e tudo mais nessa máquina aí é? Ai eu não acredito!

Mas como namorando? Onde já se viu namorar pelo computador? Pra se namorar é preciso que o homem e a mulher estejam juntos, um na frente do outrooras.

Nos relacionamos pela internet, é mais ou menos por aí Dona Jura,, mas não foi só isso que mudou, não é só o meio pelo qual acontecem as relações humanas que está diferente, a maneira de se relacionar também mudou





Hoje, esse negócio de jurar ser fiel para sempre, nos bons e maus momentos, na riqueza e na pobreza, "até que a morte os separe", n não está com nada. A gente cria vínculos frouxos para que possam ser desfeitos outra vez, quando os cenários mudarem.



Os relacionamentos virtuais ou líquidos, em comparação com aqueles pesados, lentos e confusos de antigamente, parecem inteligentes e limpos, fáceis de usar, compreender e manusear.

Ai deixa eu pegar uma cadeira Seu PH, por que não to acreditando nisso que o senhor está falando, vale-me!



Mas Seu PH, e o amor intenso e impactante, sabe aquele sentimento que a gente sente lá no fundo, que deixa a gente maluquinha? Uma paixão forte, coração aos pulsos. Aonde foi para tudo isso meu Deus?



Ih Dona Jura, a gente não quer se prender um ao outro por muito tempo não, agora é o amor líquido que impera. Por exemplo: A senhora está numa boate e de repente vê um cara que lhe interessa. Vocês conversam, dançam, riem, e quando se dá conta um dos dois pergunta: na sua casa ou na minha? Nenhum dos dois está a fim de nada sério, vão levando até onde ambos quiserem, sacou?



Deus que me livre Seu PH! Eu gosto das coisas à moda antiga, gosto de um relacionamento onde o casal possa entrar um dentro do outro, como se fossem um só, para ficarem juntos, partilharem suas vidas.

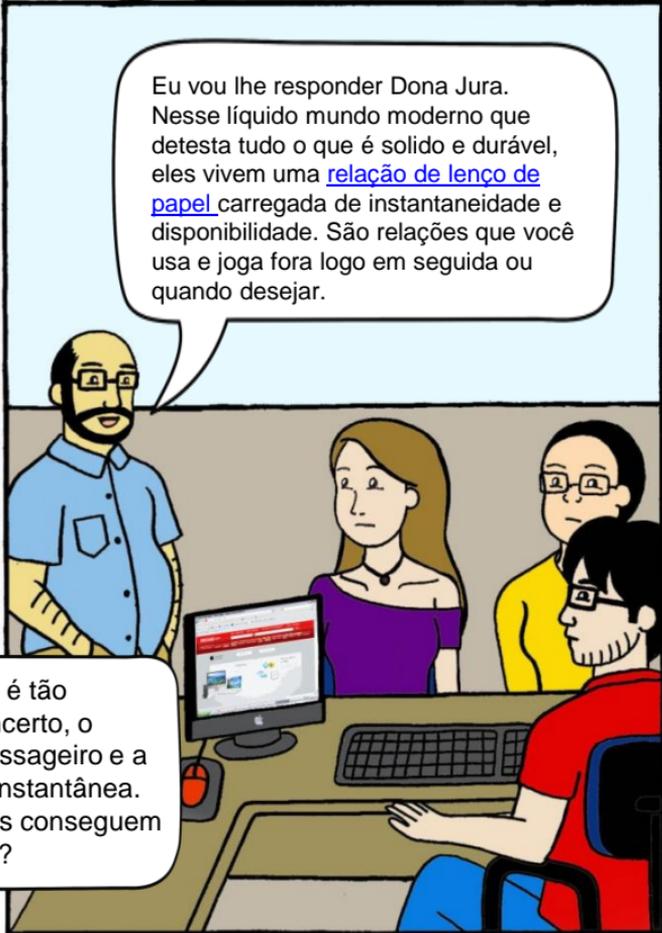


Ah gente, desculpa aí, mas eu acabei ouvindo um pouco da conversa. Olha só Dona Jura, automóveis, computadores ou telefones celulares perfeitamente usáveis, em bom estado e em condições de funcionamento satisfatórias são considerados, sem remorso, como um monte de lixo no instante em que “novas e aperfeiçoadas versões” aparecem nas lojas e se tornam o assunto do momento. A senhora acha que os relacionamentos deveriam ser diferentes?



É Dona Jura, é isso mesmo. Quando se entra num relacionamento, as promessas, os compromissos são irrelevantes a longo prazo. A gente se conhece, se curte, fica um tempinho juntos, mas não há motivo para supor que seu parceiro ou parceira não esteja livre para pular fora do negócio se e quando desejar.

Mas isso aí é tão inseguro, incerto, o prazer é passageiro e a satisfação instantânea. Como vocês conseguem viver assim?



Eu vou lhe responder Dona Jura. Nesse líquido mundo moderno que detesta tudo o que é sólido e durável, eles vivem uma relação de lenço de papel carregada de instantaneidade e disponibilidade. São relações que você usa e joga fora logo em seguida ou quando desejar.



Eu não conseguiria me ver num relacionamento sem um companheiro de viagem pela vida, sem uma mão amiga quando você mais precisa dela, na aflição, a companhia na solidão, o apoio para sair de uma dificuldade, o consolo na derrota e o aplauso na vitória. Sem isso, pra mim, o relacionamento ser tona frágil, sem força.

O que nós precisamos é "estar ligados", sem perder a independência, e nos permitir. Por isso deixamos todas as [portas abertas](#).

Será que depois de descobrir como um ser pós-humano "ama", Dona Jura será uma amante líquida? Continue a história clicando [aqui](#).

Quer saber mais sobre o tema dessa edição? Confira os links abaixo:

- [Amor na internet: quando o virtual cai na real](#)
- [Amor Líquido x Amor Sólido](#)
- [Amor na contemporaneidade: amores de verdade x verdades do amor](#)
- [O cotidiano do casamento contemporâneo](#)

Próxima Edição!



Na modernidade líquida, a família está vivendo muitas transformações. Mas que nova família é essa que estamos falando? Novos laços, novas funções, novos valores, novos sentimentos, novos papéis. Confira na 3ª edição de A equipe do PH.

a equipe do ph

nº 2 Março de 2010

Esta edição foi baseada no livro “Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos”, páginas. 7 a 54, páginas 13 a 54, de Zygmunt Bauman.

O número 2 de A equipe do PH foi orientado pela Prof^a. MSc. Kalyнка Cruz e contou com os talentos de:

Textos: Raphael Freire

Ilustrações: Andreza Vasconcelos

Revisão de textos: Júlia Lopes

Projeto Gráfico: Raphael Freire e Andreza Vasconcelos

Colorização digital: Raphael Freire e Andreza Vasconcelos

Webdesigner: Leandro Machado

A equipe do PH é uma Hqtrônica (história em quadrinhos eletrônica) independente, idealizada por Raphael Freire e Andreza Vasconcelos, estudantes de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Críticas, sugestões e quaisquer outras colaborações, escreva para: aequipedoph@gmail.com ou visite nosso perfil no Orkut: [A equipe do PH](#)